



MINISTÉRIO DA CIÊNCIA E TECNOLOGIA
INSTITUTO NACIONAL DE PESQUISAS ESPACIAIS

COORDENADORIA DE OBSERVAÇÃO DA TERRA

COMPROMISSO DE GESTÃO 2006

Versão 1 - 11 Abril 2006

Introdução

Este documento apresenta o compromisso de gestão da Coordenadoria de Observação da Terra do INPE para 2006. A área de Observação da Terra é uma das mais tradicionais do INPE, e cuja característica básica é a atuação interdisciplinar. A partir do suporte básico representado pelas imagens de sensoriamento remoto e pelos bancos de dados geográficos, a OBT tem um histórico de desenvolvimento de pesquisas, aplicações e tecnologias que combina competências oriundas de diferentes disciplinas do conhecimento para um melhor conhecimento do território brasileiro.

Missão

Os três princípios básicos adotados para caracterizar a missão da OBT são: (a) buscar atuação de abrangência/impacto nacional; (b) ter singularidade na missão e ater-se à mesma; (c) ser articuladora de competências na relação governo/sociedade. Em coerência com estes princípios, a missão da OBT pode ser resumida como:

“Ser o líder científico e tecnológico no uso de Sensoriamento Remoto e Geoprocessamento para conhecer o território e o mar continental brasileiro.”

Esta missão pode ser desdobrada em cinco áreas de atuação principal:

- 1. Ser um centro de referência internacional nas técnicas de especificação, avaliação e uso de sistemas imageadores de Sensoriamento Remoto.**
- 2. Apoiar o programa espacial brasileiro na concepção, processamento e aplicações dos satélites de observação da terra, com ênfase no programa CBERS e missões previstas no PNAE.**
- 3. Ser um centro de referência internacional no**

desenvolvimento de software aberto em Processamento de Imagens e Geoprocessamento.

4. Manter um centro de geração e difusão de imagens de satélites de observação da terra para a sociedade brasileira.

5. Ser um centro de referência internacional na área de monitoramento e modelagem ambiental dos ecossistemas brasileiros.

Metas para 2006

	Meta
1	Alcançar uma produção científica indexada de 48 artigos.
2	Integrar os sistemas DETER e PRODES incluindo protótipo para corte seletivo.
3	Criação da Rede de Monitoramento Costeiro e Oceânico.
4	Levantamento de grandes culturas agrícolas por técnicas de sensoriamento remoto.
5	Completar o Centro de Dados com 100% do acervos MSS e TM/ETM de 1984 a 2001.
6	Disseminação internacional de imagens CBERS para países cobertos pela ERG.
7	Completar a substituição de todos os sistemas de ingestão e produção de imagens LANDSAT e CBERS por sistemas com tecnologia nacional.
9	Avaliar a simulação do MAPSAR a partir dos vôos realizados pelo SAR SIPAM.
9	Desenvolvimento de novas versões SPRING (5.0) e Terralib.
10	Coordenação GEOSS no Brasil e América Latina com organização de eventos e participação nos comitês executivo e de Capacitação em Observação da Terra.

	Indicadores	2006
1A	Publicações indexadas internacionais (revistas A e B)	30
1B	Publicações indexadas nacionais (revistas A e B)	18
1C	Submissões em revistas indexadas internacionais e nacionais	50
1D	Produção discente indexada (%)	20
2	Publicações em geral	110
3	Processos e Técnicas	15
4A	Imagens LANDSAT (cliente externo)	500
4B	Imagens CBERS (Número de clientes cadastrados)	10000
4C	Imagens CBERS (Número de pedidos mensais)	7000
4D	Número total de cenas CBERS distribuídas	100000
4E	Imagens CBERS (Número de pedidos exterior)	2000
5	Cadastros novos de download	15000
6A	Teses	5
6B	Dissertações	15
7A	Indicador de Produção de Mestrado	1
7B	Indicador de Produção de Doutorado	2
8	Ind. de Atividade Industrial (IAI)	10
9	Ind. Cooperação Internacional (PPCI)	20
10	Ind. Cooperação Nacional (PPCN)	40
11	Ind. Operações PRODES	0.8
12	Ind. Operações DETER	1.2

DESCRIÇÃO DOS INDICADORES DE GESTÃO

1A - Publicações indexadas internacionais (revistas A e B). Trabalhos publicados em revistas internacionais Qualis A e B.

1B - Publicações indexadas nacionais (revistas A e B): Trabalhos publicados em revistas nacionais Qualis A e B.

1C - Submissões em revistas indexadas internacionais e nacionais: Trabalhos submetidos e aceitos em revistas internacionais e nacionais Qualis A e B.

1D - Produção discente indexada (%): Trabalhos publicados com alunos de mestrado ou doutorado.

2 – Publicações em geral: Publicações em congressos nacionais e internacionais, resumos e submissões.

3 - Processos e Técnicas: Número de Relatórios Técnicos e Softwares.

4A – Imagens LANDSAT (cliente externo): Número de imagens LANDSAT distribuídas a clientes externos. Número fornecido pelo ATUS.

4B. Número de usuários cadastrados (CBERS)

Descrição: indica quantos usuários cadastraram-se com vistas a se habilitarem a receber as imagens CBERS. Esse indicador pode ser obtido a qualquer momento a partir do sistema de controle mantido pelo INPE. Embora detalhamentos deste indicador possam ser obtidos, ele reflete uma visão macro de como o CBERS atinge a sociedade. O seu acompanhamento permite a tomada de ações concretas de incentivo à ampliação da base usuária dos dados do CBERS.

4C. Número de pedidos mensais (CBERS)

Descrição: indica quantos pedidos efetivamente concretizados num certo período. Ao contrário do indicador anterior, este mostra o interesse efetivado e concretizado no uso das imagens

do CBERS. A sua obtenção se dá por meio de consulta a qualquer momento no sistema de controle mantido pelo INPE. Da mesma forma que o anterior, este também pode sofrer qualificação: institucional, regional, etc. O seu acompanhamento permite a tomada de ações com vistas ao incentivo de uso dos produtos CBERS.

4.d Numero total de cenas CBERS distribuídas

4e. Número de pedidos exterior (CBERS)

Descrição: indica quantos pedidos efetivamente concretizados para usuários com IPs fora do Brasil. A sua obtenção se dá por meio de consulta a qualquer momento no sistema de controle mantido pelo INPE. O seu acompanhamento permite verificar a inserção do CBERS fora do país, relativo a áreas cobertas pela estação de Cuiabá.

5 - Cadastros novos de download: Número de novos usuários cadastrados, habilitados para downloads de softwares e material didático do INPE.

6A – Teses: Número de teses publicadas no ano. Dados fornecidos pela PG-SER.

6B – Dissertações: Número de dissertações publicadas no ano pela PG-SER.

7A –Indicador de Produção de Mestrado: Número de publicações vinculadas a dissertações.

7B - Indicador de Produção de Doutorado: Número de publicações vinculadas a teses.

8. Indicador de atividade industrial:

Número de contratos e convênios com empresas.

9. Indicador de cooperação internacional:

Número de projetos e programas desenvolvidos em parceria formal com instituições estrangeiras no ano, a serem listados pelo INPE.

10. Indicador de cooperação nacional:

Número de convênios e contratos com instituições de P&D públicas e não-governamentais que envolvem a execução efetiva de projetos conjuntos.

11. Ind. operações PRODES.

Este índice busca refletir o tempo para entrega do relatório final do PRODES e o número de cenas (base 180 x 180 km) tratadas para a conclusão. Este índice permite ações de governança ao identificar a eficiência do sistema e a necessidade de agregar novos dados de satélites

$\text{Dia juliano entrega} / \text{dia juliano ano anterior} \times \text{numero de cenas ano corrente} / \text{numero de cenas ano anterior}$

12. Ind. operações DETER.

Número de alertas/imagens analisadas do ano corrente / número de alertas/imagens do ano anterior.

Este índice permite identificar a eficiência e necessidade de incorporação de novas fontes de dados.